

# SIMPÓS SUL

II Simpósio de  
Pós-Graduação  
do Sul do Brasil

**BICENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA: 200 ANOS  
DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NO BRASIL**

## **PROCESSOS DE FORMAÇÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE**

***Rosa Maria Zorzan de Paula***

*Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
e-mail: rosa.paula@setrem.com*

***Eliane Gonçalves dos Santos***

*Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS  
e-mail: eliane.santos@uffs.edu.br*

***Eixo 07: Ciências Humanas***

### **RESUMO**

Para destacarmos a importância da área da Enfermagem para o desenvolvimento e a execução da atividade de cuidado e atenção aos pacientes, é essencial que o profissional esteja capacitado e preparado para encarar os desafios da profissão. A construção de um profissional inicia no decorrer de sua formação acadêmica, mas sobretudo durante o exercício de atividades, pois é necessário estar em constante avanço e em busca de novos conhecimentos e novas técnicas para exercer o atendimento com excelência. A Educação Permanente em Saúde (EPS) visa proporcionar ao profissional a oportunidade de qualificação, revendo conceitos, demonstrando novas tendências e refletindo sobre a sua atuação. Diante disso, é natural que os gestores de instituições de saúde encarem como um desafio encontrar metodologias e melhores formas de desempenhar as atividades de EPS de maneira efetiva e que tenham capacidade de gerar bons resultados. O entendimento dos limites e das possibilidades dos processos de formação e das práticas pedagógicas de EPS em um Hospital da região Noroeste do Rio Grande do Sul, e como objetivo compreender qual é o papel da formação continuada e quais as práticas pedagógicas que podem potencializar as equipes de enfermagem na EPS. Para tanto, a pesquisa foi realizada em um hospital de grande porte que é referência na região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, conduzida com os coordenadores de grupos assistenciais e, posteriormente, com profissionais e técnicos de enfermagem do referido hospital. Apresenta uma reflexão sobre o uso de EPS nos tempos atuais, discorrendo acerca dos resultados obtidos no desenvolvimento da pesquisa a partir da realização de um processo de formação dialógica interativa com profissionais da saúde de uma instituição hospitalar. Os dados descritivos produzidos são apresentados em quatro

capítulos: o primeiro realiza uma revisão sistemática sobre as ações pedagógicas mais utilizadas em EPS identificadas na literatura; o segundo apresenta uma proposta de debate sobre EPS com os coordenadores assistenciais, e emerge desta discussão a proposição de três oficinas com três temas pertinentes no processo de formação no hospital; o terceiro artigo mostra a efetiva aplicação das oficinas com os profissionais de enfermagem e busca identificar as percepções dos mesmos com cada uma delas; e o quarto analisa, por meio do grupo focal, as atividades como um todo, em que o grupo formado por coordenadores e profissionais da enfermagem discorrem sobre as perspectivas, os significados e as contribuições do processo vivenciado e tecem uma análise acerca das diferentes práticas pedagógicas de EPS realizadas durante a formação em serviço. A partir deste estudo compreendemos que é necessário investir e potencializar ainda mais as atividades de EPS, assim como fazer a análise dos problemas cotidianos do ambiente hospitalar e do processo de valorização laboral.

**Palavras-chave:** Formação continuada. Oficinas. Enfermagem.

### Referências

AVILA, L. I.; SILVEIRA, S. R.; LUNARDI, L. V.; FERNANDER, M. F. G.; MANCIA, R. J.; SILVEIRA, T. J. Implicações da visibilidade da enfermagem no exercício profissional. **Rev. Gaúcha Enferm.**, 34 (3), p. 102-109, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARRETO, B. M. F. Educação continuada/permanente como estratégia no gerenciamento de enfermagem no Sistema Único de Saúde: uma revisão integrativa. **J. Rev.: Fundam. Care, on-line**, 5 (3), p. 85-93, jul./set. 2013.

BRAGA, A. T.; MELLEIRO, M. M. Percepção da equipe de enfermagem acerca de um serviço de educação continuada de um Hospital Universitário. **Rev. Esc. Enferm., USP**, 43 (Esp 2), p. 1.216-1.220, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

CECCIM, R. B. Educação permanente em saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciê. Saúde Coletiva**, 10 (4), p. 975-986, 2005.

ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação: fundamentos e tradições**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FARIA, T. C. L. **Práticas pedagógicas em debate: relatos e experiências**. Natal: Infinita Imagem, 2010.

FORTUNA C. M.; FRANCESCHINI, C. R. T.; MISHIMA, M. S.; MATUMOTO, S.; PEREIRA, B. J. M. Movimentos da educação permanente em saúde, desencadeado a partir da formação de facilitadores. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 19, n. 2, mar./abr. 2011.

FREIRE P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.